

CARTA ABERTA DOS SERVIDORES MOBILIZADOS DA FUNAI ALTO SOLIMÕES AOS POVOS INDÍGENAS E À SOCIEDADE

PELA GARANTIA DOS DIREITOS INDÍGENAS NO ALTO E MÉDIO SOLIMÕES

Vimos apresentar um breve panorama da situação desta Coordenação Regional antes e após a publicação do Decreto n. 9.010, de 23-03-2017.

- Esta CR possui a maior população indígena do país com cerca de 85 mil indígenas de 18 etnias distintas numa abrangência de 15 municípios das regiões do Alto e Médio Solimões; Cerca de 4 milhões de hectares de Terras Indígenas demarcadas e mais de 80 processos de regularização fundiária pendentes;

- Possui apenas 3 cargos de nível superior, 2 cargos de nível médio, em exercício;

- Não temos nenhum serviço terceirizado (a única CR de toda FUNAI sem contrato algum de terceirizado); Há quase 1 ano a FUNAI Sede vem sistematicamente negando orçamento para contratação de recepcionista para o Alto Solimões (estamos com licitação pronta para o contrato, faltando apenas a priorização pela Sede desta CR em face às outras com mais estrutura);

- Há cerca de 2 anos a FUNAI Sede ignora a nomeação os quadros competentes que foram indicados para o atendimento nas CTLs: Jutai, Santo Antônio, Tonantins e Benjamin Constant;

- Com a extinção de cargos comissionados e CTLs por meio do Decreto 9010, a FUNAI Brasília retirou 9 (nove) D.A.S. 101.1 desta CR-AS, extinguindo 2 CTLs, de Tabatinga (com quase 25 mil indígenas das etnias: Ticuna, Kokama e Kanamari) e Santo Antônio do Içá (que também abrange o município de Amaturá, com cerca de 15 mil indígenas das etnias: Ticuna, Kokama, Kaixana, Kambeba e Witota);

- A discricionariedade da FUNAI Sede fez do Alto e Médio Solimões o mais atingido pelos cortes de D.A.S., mantendo apenas 25% (2) dos D.A.S. das CTLs. As CRs que perderam proporcionalmente mais D.A.S. que a CR-AS (Litoral Sudeste, Interior Sul, Nordeste, Manaus e Noroeste MT), possuem muito mais recursos humanos e estrutura que o Alto Solimões.

- Assim, sem servidores disponíveis, não haverá possibilidades de nomeação, significando que, das 8 CTLs anteriormente, teremos apenas 3 CTLs (mal) funcionando, 2 extintas, 2 fechadas, 1 sem possibilidade de nomeação. Ou seja, uma CR com 85 mil indígenas com apenas 3 CTLs funcionando!

- Não entendemos porque tamanho flagelo é aplicado aos povos Ticuna, Kokama, Kambeba, Kaixanas, Kanamaris, Katukinas, e outros do Alto e Médio Solimões. Porque estes povos pagam sempre a conta mais alta na hora de dividir o prejuízo??

- Necessitamos da ajuda de tod@s para reverter esse quadro! Apoie os povos indígenas da região! Necessitamos urgente da contratação de terceirizados, da nomeação das CTLs, do retorno das CTLs extintas, do retorno dos D.A.S. retirados!